



## A EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE NA REGULAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA: PARA ALÉM DA ASSISTÊNCIA

Djennifer Raquel da Rosa; Luana dos Passos Vieira; Anny Beatriz Somavilla;  
Eboni Marília Reuter; Dulciane Nunes Paiva

**Introdução:** A Fisioterapia passou a ser regulada diretamente pela Central de Regulação e Agendamento de Santa Cruz do Sul (CASA), centralizando os agendamentos que antes eram feitos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). Essa mudança visa assegurar o acesso eficiente e organizado ao atendimento fisioterapêutico, valorizando a integralidade e a qualidade do cuidado prestado. Essa regulação é responsável por adotar protocolos específicos para encaminhamentos domiciliares e clínicos, abrangendo as UBS e ESF. A inserção do residente de Fisioterapia nesse contexto tem como objetivo promover a integração entre os serviços e a prática profissional, contribuindo para a gestão dos processos. **Objetivo:** Relatar as vivências do residente na Regulação do serviço de Fisioterapia da Rede Básica de Saúde. **Método:** Relato de experiência, do tipo descritivo sobre a atuação na Central de Regulação do município de Santa Cruz do Sul - RS no primeiro ciclo da residência no ano de 2025. Os fisioterapeutas dos programas de residência multiprofissional (PRMS) na Atenção em Urgência e Emergência e do PRMS na Atenção Cardiovascular do Hospital Santa Cruz são alocados na Central de Regulação do município, no setor da Regulação de Fisioterapia. A duração da permanência é de cerca de dois meses, com uma carga horária prática de 300 horas. Durante esse período houve a oportunidade de acompanhar as dinâmicas de encaminhamentos de fisioterapia tanto respiratória quanto motora, considerando o quadro clínico e a urgência do atendimento, além de prestar suporte fisioterapêutico. **Resultados:** As atividades desenvolvidas incluíram visitas domiciliares para avaliação e encaminhamento fisioterapêutico, assistência domiciliar, orientações a pacientes com diferentes diagnósticos e profissionais da saúde, além de registros das evoluções clínicas em prontuários eletrônicos. Também foi realizado o gerenciamento de planilhas para controle dos atendimentos fisioterapêuticos, garantindo o monitoramento dos pacientes atendidos. Paralelamente, foi realizada a organização da lista de espera para fisioterapia, conforme solicitação médica, bem como a realização das atividades de documentação e arquivamento de dados, assegurando a integridade das informações e a continuidade do cuidado. Tais vivências possibilitaram vivenciar a complexidade da regulação, aprendendo a



conciliar as demandas clínicas e administrativas, além de desenvolver competências em gestão do cuidado e comunicação. **Conclusão:** A atuação na Regulação de Fisioterapia proporciona ao residente uma visão ampliada do sistema de saúde, destacando a relevância da organização dos serviços para o cuidado integral do paciente. Essa experiência reforça a importância da formação do fisioterapeuta para além do atendimento clínico, contemplando também aspectos de gestão em saúde.

**Palavras-chave:** Serviços de Fisioterapia. Gestão em Saúde. Atenção Básica. Assistência à Saúde. Educação Permanente.